



Trabalhos Científicos

Título: Características Epidemiológicas Da Leishmaniose Visceral Em Crianças No Município De Marabá

Autores: LIVIA AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); PAULO HENRIQUE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CILENE APARECIDA MELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRIANNE SUANNE QUARESMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANA PAULA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); MARIA ANGÉLICA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A Leishmaniose visceral (LV) é uma infecção sistêmica causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, a *Leishmania chagasi*. A situação do estado do Pará é preocupante devido a existência de fatores, típicos do estado, que são contribuintes à instalação e desenvolvimento da doença. O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de LV, em crianças de 0 a 9 anos nos anos de 2013 a 2016 e correlacioná-los com os casos em cães. Este trabalho baseia-se em um estudo ecológico de série histórica, observacional retrospectivo. A amostra foi composta por indivíduos de ambos os sexos, com idades de 0 a 9 anos, que foram notificados com LV entre os anos de 2013 e 2016, no município de Marabá. Também foram coletados dados referentes aos cães testados para LV no Centro de Controle de Zoonoses. Os resultados mostram que houve aumento da incidência de Leishmaniose visceral no ano de 2015, com pico em 2016, sendo os meses de maior ocorrência maio, junho e julho e o intervalo de faixa etária mais acometido o de 1 a 4 anos. Houve predominância do sexo masculino e de casos confirmados de LV, e a maioria dos indivíduos obtiveram cura. Quanto aos cães, percebeu-se um aumento progressivo de cães reagentes, com predomínio destes a partir do ano de 2015, concordando com o aumento de casos humanos e mostrando que possivelmente o número de cães doentes estão ligados diretamente com os casos de infecção humana e indicando maior risco de doença.